A' Illustrada Redacção do "Amazonas"

VISÕES DE HOJE

Labor omnia vincit *Fac et spera*

Periodico litterario, de publicação mensal

Orgão do Gremio Civico Litterario Martins Junior

(Sociedade Litteraria dos alumnos do Instituto João de Deus)

Gorpo redaccional:—Chefe, professor Raymundo Guimarães. Auxiliares: professor Raymundo Gomes, alumnos Eduardo Menezes, Antonio Verissimo e Almir Mello

Instituto João de Deus, em Manáos, 15 de Novembro de 1908

ANNO I | Amor por principio, Ordem por base, Progresso por fim | **NUM. I**

Pedimos encarecidamente a todas as pessoas, a quem remettemos o nosso periodico, o favor de enviar-nos qualquer auxilio, afim de podermos continuar a publicação do mesmo, pois não o expomos á venda publica e nem acceitamos assignaturas de pessoas estranhas ao nosso collegio.

O NOSSO TITULO

Como muitas pessoas, talvez, não conheçam a origem do titulo que damos ao nosso periodico, temos a dizer a quem nos lêr, que «Visões de Hoje» foi o nome dado a um volume de poesias pelo nosso immortal e glorioso patrono, primoroso poeta, brilhante orador e valente propagandista da ideia republicana em Pernambuco, Dr. José Izidoro Martins Junior.

Dando o nome acima ao nosso modesto orgão nada mais fazemos que prestar mais uma homenagem ao illustre morto.

PRO-FORMA

Dir-se-ia que o apparecimento do «Visões de Hoje» synthetisasse apenas um acontecimento novo para nós outros que temos a ventura de entregal-o ás energias do glorioso invento de Guttenberg, mas, ao contrario, elle representa um facto real que nos enche de orgulho.

Sirva-nos de incentivo e de fundamento ás nossas convicções a grande somma de esforços que temos sempre dispendido para hoje apresentarmos ao publico benevolo o nosso modesto jornalsinho.

De certo que sentimos intimamente um relativo desprazer por não conseguirmos apresentar um trabalho perfeito, comtudo, resta-nos a consoladora lembrança do Futuro e o futuro temos nós nas licões dos nossos queridos mestres e nas evoluções naturaes dos nossos espiritos infantis.

E porque não mostrar no presente o desenvolvimento methodico que vem de um passado ainda novo, mirando o horisonte azul do nosso futuro illuminado sempre pelo pharol da Instrucção?

. . . . . .

Eis o fim do nosso modesto «Visões de Hoje».

Possam os que nos lêem dispensar-nos a benevolencia de que precisamos é o quanto basta para que, de nossa parte, possamos tambem cumprir o nosso programma—na certeza de encontrarmos um esforçado batalhador em cada um dos nossos collegas do Instituto João de Deus.

A REDACÇÃO.

DOCUMENTO HONROSO

Com a devida venia do nosso querido Director, temos a grata satisfação de transcrever para as columnas do «Visões de Hoje» as palavras honrosas com que teve a delicadeza de abrir o Livro de Visitantes do Instituto, o honrado e distincto magistrado Desembargador Assumpção Menezes, digno presidente honorario do Gremio Civico Litterario Martins Junior, benemerito protector do Instituto que a elle sómente deve o seu progresso. Amigo verdadeiro do nosso Director elle tem innumeras vezes e com bastantes sacrificios auxiliado como um pae extremoso, um amigo leal e desinteressado, o nosso joven mestre na realização do seu ideal sublime, amparando-o nas mais difficeis emergencias, ajudando-o a transpor incolume as barreiras que se oppõem a cada passo á marcha gloriosa no caminho escabroso da solidificação deste monumento que se chama Instituto João de Deus.

Portanto, mais uma vez dizemos, nos é summamente grato transcrever as palavras do honrado magistrado um dos mais dedicados e illustres membros da Colonia Pernambucana no Amazonas.

«A outrem caberia melhor neste livro o primeiro registro de suas impressões sobre o *Instituto João de Deus*.

Tão amistosas são as relações que mantenho com o seu digno Director, tão identificado estou com a vida do Instituto, tanta é a confiança que me merece o seu fundador, que o conceito externado hoje na primeira folha deste livro seria o mesmo que por ventura externasse na sua ultima pagina.

Se a escola deve ser para as creanças o prolongamento do lar, se na escola precisam ellas de carinho e amor, com que corrigindo-se-lhes as travessuras, se lhes aponte o caminho da honra e do trabalho, o Instituto João de Deus é um bom estabelecimento de educação e ensino».

Manáos, 2 de Setembro de 1908.

(assignado) **ASSUMPÇÃO MENEZES.**

Está em festa o Instituto João de Deus.

A's alegrias que nos bons brasileiros, nos corações dos que estremecem esta Patria grande e generosa desperta a data de hoje veem se juntar o esthusiasmo das creanças que neste Instituto aprendem do seu Director as paginas brilhantes da Patria Brasileira.

Nos apontando os nomes de tantos heróes que com a palavra, com a penna, com a espada e com os bons exemplos te m procurado fazer do Brasil a Patria ideal das liberdades, elle vem indicando o caminho da honra e do dever civico a nós, creanças de hoje e homens d'amanhã, e mostrando como poderemos ser no futuro uteis a essa terra que todos queremos sempre grande.

E' nas suas licções que aprendemos o que de energias e resistencia é necessario para se levar por diante uma idéa nova, vencendo os obstaculos oppostos pela rotina dos contrarios.

E essas licções ficam gravadas para sempre quando são ministradas com o carinho, com a bondade e amor que elle sabe dispensar aos seus discipulos, fazendo de cada um delles um amigo, obrigando-os por essa maneira a guardar desta phase da vida, lembranças que nunca mais serão apagadas.

Viva o dia 15 de Novembro!
Viva a Republica Brasileira!
Viva o Instituto João de Deus!

EDUARDO MENEZES,
(alumno interno do 4 anno primario)

DATA MEMORAVEL

A nossa historia, apezar de nova, está cheia de datas memoraveis: porém a que mais memoravel se tornou sem contestação foi a de 15 de Novembro que veiu transformar por completo a face das cousas, sanccionando a aspiração nacional.

Paiz novo, possuidor de um immenso territorio e dotado de inexhauriveis riquezas naturaes, a nossa Patria está fadada a representar um papel importantissimo, no concerto mundial, ao lado das grandes nações.

Por muitas vezes temos affirmado de uma maneira brilhante e inequivoca a pujança dos elementos de que dispomos, com espanto do Estrangeiro que então nos julgava um povo mediocre e incapaz de elevados commettimentos.

O que temos feito até agora, lançando-se um olhar retrospectivo sobre o passado, é sufficiente para nos encorajarmos e com os olhos fitos no futuro, luctarmos com ardor em busca do logar que nos compete como uma das nacionalidades de primeira grandeza.

Trabalhemos pois.

Salvè 15 de Novembro.

RAYMUNDO N. FERREIRA GOMES.

Aos meus discipulos

Se formar corações, se burilar intelligencias constitue um quasi acto de crear, aquelles que se dizem mestres tambem se podem dizer paes virtuaes, e os seus discipulos são outros tantos filhos dos seus corações.

Isto posto, sinto-me feliz em declarar-vos que tambem tenho aqui a minha constellação a deslumbrar-me com os seus brilhos—são aquelles que me foram confiados para ensinar-lhes o que tão pouco e tão difficilmente aprendi—são os meus discipulos queridos.

A vos, pois, oh meus discipulos, eu me dirijo na pagina branca deste jornalsinho, no momento em que vou aqui interromper o meu ensino, partindo para a cidade de Codajás, neste Estado.

De vós eu me despeço com a expressão do mais cordial carinho, e de vós vão-me no peito as saudades doces, gratas e amenas que sabem despertar os vossos aureos predicados infantis.

Aconselho-vos que sejaes sempre as boas creanças meigas, alegria de vossos paes e de vossos mestres, e vos concito a que cumprais sempre os vossos deveres escolares de modo a representardes um evidente progresso nos vossos estudos quando eu de volta aqui chegar breve, e attentae bem que esse progresso será o mais bello presente de recepção que só desejo receber.

Fallando a vòs, devo, ao mesmo tempo, fazer minha despedida d'aqui a todos os vossos dignos collegas, Director e Professores, dando-lhes o sincero testemunho do meu apreço e affecto, grato profundamente pelas finezas a mim dispensadas.

Seja sempre o vosso espelho—a obediencia: —seja sempre a vossa divisa —Instrucção e Patria.

E' o que vos diz de todo coração o vosso humilde professor.

14—11—908.

RAYMUNDO GUIMARÃES.

E' pela instrucção que um povo sahe das trevas da ignorancia.

Para incutir certos conhecimentos a esse povo é mister caminhar pelas pegadas das capacidades modernas, requisito indispensavel, imperioso e a maior garantia de um povo livre.

Sem isto elle não poderá expandir-se, isto é, reproduzir os seus pensamentos.

Foi num rasgo de audacia, e com o desejo de ver a sua Patria livre do dominio monarchico que o saudoso Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, um dos mais briosos chefes do nosso Exercito implantou no Brasil o regimen Republicano.

Mais memoravel tornou-se o glorioso 15 de Novembro de 1889, em face da victoria alcançada pelo inclyto Marechal, que foi feita sem lucta, sem derramamento de sangue e sim coberta de applausos por quasi todos os outros, revelando d'esse modo—coragem bravura e abnegação.

Não é debalde que o «Instituto João de Deus», commemora o dia de hoje fundando um jornalzinho para n'elle os seus estudiosos alumnos depositarem as suas idéas.

Com a creação desse *petit journal*, muito teem a lucrar pois é visivel o enthusiasmo e a alegria reinante, em suas physionomias.

Oxalá, que todos os alumnos dos templos de educação n'este futuroso Estado, consagrem-se como imitadores dos vultos celebres de Deodoro da Fonseca, F. Peixoto, Ruy Barbosa e muitos outros que são considerados um conjuncto de homens notaveis.

Serão, um bello modelo.

Desejo que a mocidade brasileira, seja cooperadora do bem publico, elevando o Brasil, com o seu trabalho e amor ao estudo ao nivel das nações mais civilisadas da terra.

Salvè 15 de Novembro.

SEBASTIÃO DE VASCONCELLOS, Instructor.

15 DE NOVEMBRO

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Sempre que a alma de um Povo agita-se em prol de uma idéa «santa», Deus (o grande Senhor do Universo), bem diz a cabeça altaneira que primeiro lançou no seio da multidão o germen do bem!!

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Silva Jardim, hoje a mocidade ajoelhada, vendo que as flôres se animam e coloram do teu nome em derredor, neste dia sublime te pede a benção do amor,

Salvè 15 de Novembro.

OCTAVIO PINHO, alumno externo.

PATRIA!

Ao provecto educador pernambucano Dr. Candido Duarte.

«Ideal, hei de alcançar-te
Hei de alcançar-te, Ideal!»

MARTINS JUNIOR.

These do meu civismo! amor crystalisado
Em átomos de luz pelo meu ser fulgindo!
Quero ver-te a brilhar como Appollo no Pindo,
Das musas regulando o côro illuminado!...

Alma do meu civismo! O' crisol fecundado,
Pelo brilho de sol da Historia que vem vindo
Revelando o passado ao presente, sorrindo,
Bem conscia de um porvir de mais glorias ornado!...

Não basta o que já és—ó flamma idealisada!
Quero ver-te mais forte e mais idolatrada,
Luzindo mais que o sol de 7 de Setembro!...

. . . . . .

Vamos! Patria de Luz! Quero ouvir-te, louçã,
—De Bernardo Vieira à Benjamin Constant—
Provando o teu valor em 15 de Novembro!...

Manáos, Novembro de 908.

Paulo Eleutherio.

FAÇA-SE A LUZ

As palavras que encimam as despretenciosas linhas que aqui traço, é a exclamação sublime e heroica que, num transporte supremo de alegria immensa, brota hoje, unisona, dos corações juvenis dos alumnos do Instituto João de Deus.

Ligados pelos laços mais estreitos dessa alliança fraterna a que nos têm acostumado as sabias licções dos nossos mestres, dadas as mãos, olhos postos no céo, seguimos pela branca estrada da nossa vida de creanças tendo um unico ideal—a Luz, um unico amor—a Instrucção.

E esse ideal sublime, e esse amor sacrosanto, nós temos symbolisados em Martins Junior o espirito irradiante que lá dos céos talvez hoje, pelas pupilas, de oiro das estrellas, nos contemple satisfeito de sua gloria, ufano da justiça que lhe tem sabido fazer a posteridade.

Assim amigos, e assim fortes marchamos tranquillos em demanda do futuro, á sombra protectora da esperança, de sermos protegidos pela Luz.

ALMIR MELLO.
(alumno do 2.º anno primario).

AVANTI!

Balbuciando embora os primeiros rudimentos escolares, venho, transido de respeito, saudar o abnegado director do afamado collegio «João de Deus», que o é tambem de quem es-

tas linhas descoloridas escreve, pelo feliz evento da fundação do novo campeão das lettras amazonicas.

Esse evento, caro mestre, vem preencher uma sensivel lacuna entre as diversas casas de educação na nossa formosa capital e, si é verdade que a preoccupação de escrever prepara o jornalista futuro, o prosador dos annos vindouros, o poeta dos tempos proximos, não é menos certo que, si attingirmos á metta a que nos propomos com o jornalzinho que hoje surge, só ao illustre educador do collegio João de Deus o devemos.

Por isso, pondo de lado o *caloirismo* dos meus primeiros surtos litterarios, devo olhos fitos no futuro, encorajado com o incitamento do provecto educador que é, digo com todo desvanecimento, o meu guia espiritual—dizer: avante, mestre!

Conquistastes o meu coração de collegial despreoccupado e, insensivelmente, preparastes o vosso alumno de hoje joia de loiros que lhe cabera na jornada das lettras.

Avanti!

JOÃO MELLO,

(alumno do 2.° anno primario).

Lauro Sodré

Hoje, no grande dia em que os Brasileiros commemoram o anniversario da proclamação da Republica, e em que nós alumnos do Instituto João de Deus, sob iniciativa do nosso Director, tambem festejamos modestamente com a fundação de um jornalsinho, seria injustiça esquecer o nome aureolado do valente republicano, do brioso militar, do eminente estadista Dr. Lauro Sodré, patrono do nosso Batalhão Infanril.

Tecer elogios a tão venerando republicano, nas columnas de um jornal de creanças, é tarefa muito espinhosa para mim, porém, com o coração rejubilado termino estas modestas linhas em homenagem ao eminente brasileiro bradando com voz firme:

Viva o valente republicano e intransigente patriota Dr. Lauro Sodré!

Viva o dia 15 de Novembro!

Viva o Insrituto João de Deus!

FRANCISCO SILVA,

(alumno interno do 2.° anno).

VARIAS

Optima acquisição

Temos a grata satisfação de registrar a optima e acertada acquisição que fez o nosso Director do distincto official da nossa briosa milicia Estadual, tenente Sebastião de Vasconcellos para instructor do nosso Batalhão Infantil. Os predicados moraes e intellectuaes d'esse distincto moço todo publico amazonense os conhece de sobra.

Temos somente de dar os parabens ao nosso querido Director por mais este passo acertado, dado na senda do progresso.

Paulo Eleutherio

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o distincto moço cujo nome encima estas linhas.

Tendo sido por longo tempo auxiliar interno e professor d'este Instituto, deu sobejas provas de seu talento e de seu amor á ardua missão de educador.

O nosso ex-professor retirando-se d'este Instituto, fundou um estabelecimento de instrucção denominado Externato Barão de Macahubas, á Avenida Ayrão n. 8, tendo a gentileza de offerecer-nos um prospecto do mesmo estabelecimento que está sob sua competente direcção e que recommendamos ao publico amazonense.

Mavioso poeta, conterraneo do nosso patrono Martins Junior, teve elle a nimia delicadeza de offerecer-nos um soneto escripto especialmente para o nosso jornal, o qual publicamos hoje.

Agradecidos triplamente, em breve retribuiremos a amavel visita do distincto professor, intransigente patriota e primoroso poeta Paulo Eleutherio, uma das glorias da moderna geração pernambucana.

Pedro Ramiro da Cruz

Seguindo para a Capital Federal em visita a sua exm.ª familia, tem de privar-nos de seu amavel convivio o nosso distincto censor Pedro Ramiro da Cruz. Durante quatro mezes de estadia em nosso collegio deu-nos as mais inequivocas provas de esmerada educação, auxiliando de perto o nosso Director, a ponto de tornar-se um benemerito do Instituto.

Si não fossem motivos imperiosos, alheios a sua vontade não deixaria agora o lugar que tão habil e intelligentemente occupa neste Instituto o sr. Pedro Ramiro, a quem saudosamente abraçamos e desejamos feliz e bonançosa viagem.

Directoria do Gremio Civico Litterario Martins Junior

Na ultima sessão realizada pelo Gremio para eleição da directoria que tem de reger os destinos do gremio durante o ultimo trimestre social, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente:—Gaston Rezende, director do Instituto; Vice-presidente: Professor Raymundo Guimarães; 1.° Secretario: alumno Eduardo Menezes; 2.° Secretario: Antonio Verissimo; Orador: Oswaldo Mendonça; Vice-orador: Francisco Silva; Thesoureiro: Joaquim Albuquerque; Procurador; Joel de Alencar; Bibliothecario: alumno Marcos da C. Arcos; Adjuntos da directoria: alumnos Ayres de Barros, Demetrio Hermes e Vespasiano Lyra.

Na sessão solemne que será realizada hoje em commemoração a aurea data da proclamação da Republica será empossada a nova directoria.

—Para dirigir o nosso orgão, foi eleita a seguinte commissão:

Redactor-chefe, Professor Raymundo Guimarães; Redactores: Professor Raymundo Gomes; alumnos Eduardo Menezes, Almir Mello e Antonio Verissimo.

Para solemnisar o 2.° anniversario da sua fundação, realizou no dia 11 do corrente uma esplendida festa, constante de sessão magna e soirée dançante a Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas, que dia a dia vae em progresso rapido. Agradecidos pelo convite endereçado ao Instituto João de Deus.

Começarão os exames do Instituto no dia 3 de Dezembro proximo, terminando no dia 8, em que terá lugar a festa da distribuição de premios.

No fim do mez corrente haverá exercicios de manobras e evoluções no largo de Santo Antonio da Cachoeirinha, pelo batalhão Infantil Lauro Sodré, com um effectivo de 50 praças e 8

officiaes, e uma banda de musica composta de 16 figuras.

Hoje será inaugurado durante a sessão solemne o retrato do nosso inolvidavel patrono Martins Junior.

Foi distinguido com o diploma de presidente honorario do Gremio e benemerito protector do Instituto, o Exm. Snr. Desembargador José Alves de Assumpção Menezes.

Parabens.

Foi fundado pelos alumnos do Instituto, um grupo dramatico denominado Grupo Dramatico Arthur de Azevedo, que dará o seu 1.º espectaculo no theatrinho do collegio no dia 8 de Dezembro proximo.

Pelo professor Arthur Napoleão, mestre da banda musical Euterpe Amazonense foram offerecidos ao Instituto o dobrado «Instituto João de Deus» e o tango «Alumnos em folia» delicadas composições do mesmo professor a quem agradecemos.

Hoje será inaugurada no Instituto a linha de tiro Hermes da Fonseca.

Haverá exercicios diariamente.

Pela banda musical Euterpe Amazonense nos foi offerecida uma photographia da mesma.

O trabalho artistico é do atelier dos snrs. Huebner & Amaral e muito se recommenda.

Agradecidos.

Em breve o Instituto realizará um pic-nic no Bosque Municipal, offerecido ao Exmo. Snr. Desembargador Assumpção Menezes, benemerito do Instituto.

Está occupando effectivamente a cadeira de musica instrumental do Instituto o illustre moço Manoel da Silva Pompeu, distincto e habil musicista cearense.

Seguiu hontem para Codajás afim de tratar de negocios urgentes o nosso redactor-chefe, vice-presidente do Gremio e subdirector do Instituto, professor Raymundo Guimarães, que estará de volta no proximo dia 2 de Dezembro.

Feliz viagem.

Sobre a campa do *Antonio* saudoso filhinho do nosso Direrto Gaston Rezende, fallecido a bordo do paquete «Ceará» no porto do Amazonas, em 20 de Março de 1908:

Teste creança um lyrio que murchaste
No loiro alvorecer da madrugada
Não te valeu o orvalho d'alvorada
N'um momento, o pedunculo vergaste.

Eras no entanto um cherubim doirado
E não quiz Deus que o mundo te adorasse
Não quiz que o pae dilecto te estimasse
Sem brilhares no pincaro estrellado...

(SINGUEM).

Agradecimento e despedida

Tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, devo antes de realizar o meu intuito, despedir-me dos professores e alumnos do Instituto João de Deus, estabelecimento onde tenho prestado os meus pequenos serviços desde Julho do corrente anno até hoje.

Dizer o que tenho admirado desde a minha inclusão no Instituto é tarefa não disposta ao meu intellecto fraco; entretanto posso apenas dizer que deixo esta casa cheio de saudades e conscio de que durante o tempo que aqui estive angariei maior somma de conhecimentos que sobremodo me honram.

Resta-me somente agradecer ao snr. Gaston Rezende, digno director do citado Instituto João de Deus o fino trato que sempre me dispensou, estendendo as as minhas despedidas aos professores e alumnos, do mesmo estabelecimento.

Pedro Ramiro da Cruz.

Perfis do Gremio

I

A. V. S.

Estudioso e intelligente é essa a primeira condicção que o destaca dos socios do Gremio. Sympathico, activo, modesto e trabalhador eis os seus predicados mais intimos.

Antes de alistar-se entre os alumnos do Instituto trabalhou honestamente para que podesse pagar as suas mensalidades.

Tem estudado sempre a expensas proprias: é um benemerito.

O seu futuro é bello e promettedor.

Todos o admiram. E' um modelo de subordinação e de respeito é, emfim um alumno que honra o Instituto João de Deus e o Gremio Civico Litterario Martins Junior.

THAURÉPILO.

Programma da festa de hoje

A's 4 horas da manhã, alvorada em frente ao Instituto pela banda de musica Euterpe Amazonense.

A's 6 horas, hasteamento da bandeira nacional ao som do hymno nacional.

A's 8 horas, exercicios de infanteria, promoção á diversos postos das praças de pret do Batalhão Infantil, ceremonia solemne do juramento de bandeira, inauguração da linha de tiro Hermes da Fonseca.

A's 9 horas, sessão solemne do Gremio, inauguração do retrato do patrono do mesmo dr. Martins Junior.

A's 11 horas, almoço offerecido aos alumnos.

De 1 hora da tarde em diante o collegio estará exposto á visita publica, até 9 horas da noite.

Não ha convites especiaes, a entrada é franqueada a quem se apresentar decentemente trajado.

LIVRARIA "BAZAR"
DE
J. R. DE MELLO
Rua Marquez de Santa Cruz n. 27